



## Aula 12

*PRF (Policial) Português - 2023  
(Pré-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia  
Concursos, Felipe Luccas**

# Índice

1) Noções iniciais de Semântica .....	3
2) Campo semântico .....	4
3) Sentido Denotativo e Sentido Conotativo .....	5
4) Sinônimos e Antônimos .....	8
5) Hiperônimo e Hipônimo .....	10
6) Homônimos e Parônimos .....	13
7) Polissemia .....	17
8) Ambiguidade .....	19
9) Homônimo, Polissemia e Ambiguidade .....	24
10) Questões Comentadas - Sinônimo e Antônimo - Cebraspe .....	26
11) Questões Comentadas - Ambiguidade - Cebraspe .....	39
12) Lista de Questões - Sinônimo e Antônimo - Cebraspe .....	41
13) Lista de Questões - Ambiguidade - Cebraspe .....	50

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Olá, pessoal!

Professora e Coach Patrícia Manzato aqui para darmos continuidade nos nossos estudos de Língua Portuguesa!

Em primeiro lugar, PARABÉNS a você que perseverou até aqui. Foi um longo caminho, muito conteúdo e centenas de questões comentadas. Agora, vamos concluir nossa missão!

Nesta aula, nosso foco é em **Semântica**, que é o estudo do **sentido** de palavras ou de textos. É um assunto muito amplo. Para se entender plenamente um texto, cada palavra é relevante.

Na prática, estamos estudando Semântica desde o início, subjacente ao sentido de toda parte de morfologia que vimos: o sentido dos conectores, dos tempos e modos verbais, das circunstâncias adverbiais, dos verbos regidos por determinadas preposições, das regras de pontuação, tudo isso tem aspectos “Semântica” e vai ser fundamental na hora de ler e decifrar o que está sendo comunicado.

Agora vamos trabalhar algumas questões mais específicas, como vocabulário, sinônimos, antônimos, ambiguidade, interpretação, bem como outros detalhes da gramática que vêm sendo cobrados em prova.

Pessoal, muito carinho com esta aula! Destaco que o conteúdo dela também complementa muito o conhecimento de *Interpretação de Texto* e de *Redação*.

Vamos seguir! Estaremos prontos para tudo!!!

Por fim, se quiser conhecer melhor meu trabalho e ter ainda mais dicas de Estudos e de Língua Portuguesa, me siga nas redes sociais   

Grande abraço e ótimos estudos!

*Profª Patrícia Manzato*

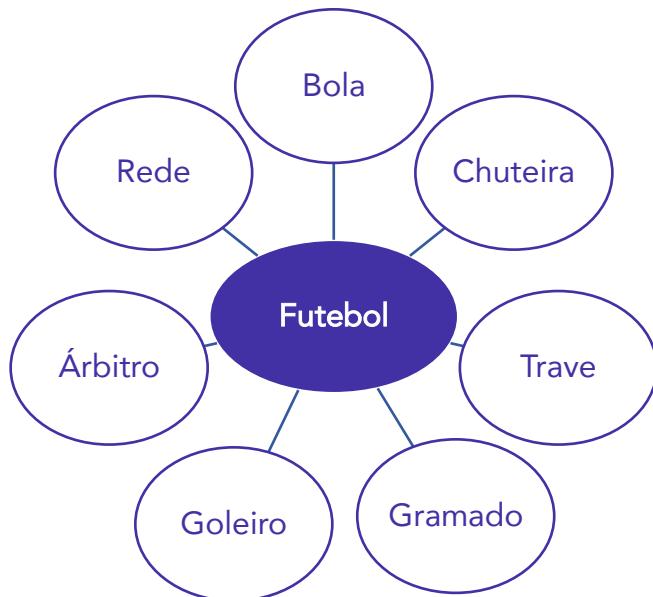
 @prof.patriciamanzato

 Prof. Patrícia Manzato

## CAMPO SEMÂNTICO

As palavras podem ter estreitas relações de sentido entre si, como de *semelhança, equivalência, diferença, oposição, pertinência*.

Palavras que se associam de uma forma direta e previsível, de modo que uma pessoa consiga facilmente pensar nas outras quando pensa na primeira, formam um “campo semântico”.



Em termos simples, podemos dizer que vocábulos como *bola, chuteira, trave, rede, gol, artilheiro, goleiro, campeonato, pênalti*, formam o campo semântico de “Futebol”. Quando pensamos em um elemento desses, geralmente há uma associação intuitiva aos outros elementos desse conjunto.

Evidentemente, as associações são infinitas e não existe um número definido de elementos que pertencem a um campo semântico fixo e previsível. Essas associações se formam no contexto e dependem da experiência e conhecimento de mundo de cada um. Nada impede que faça parte desse campo palavra como *Messi, juiz, ingresso, artilheiro, cartão, patrocínio, uniforme, luva* ou outra que também se relate de algum modo à ideia geral sugerida por “futebol”.

## SENTIDO DENOTATIVO X SENTIDO CONOTATIVO

As palavras geralmente têm um sentido mais direto, mais clássico, mais primário, que imediatamente se manifesta quando ouvimos ou lemos aquela sequência de sons ou letras. Esse é o sentido **denotativo**, o sentido **direto**, primário, principal do **dicionário**.

Cuidado que o dicionário também traz os possíveis sentidos figurados de um termo, mas o sentido **denotativo** é aquele mais clássico, mais imediato, do mundo real, não figurado. Os sentidos figurados listados no dicionário geralmente são extensão semântica do primeiro sentido, do sentido real.

**Ex:** o leão é o animal mais visitado do zoológico.

Veja que “leão” está sendo usado em sua acepção mais clássica, como animal.

Por outro lado, num determinado contexto, a palavra pode assumir um novo sentido, **figurado**, **metafórico**, **especial**, **não óbvio**.

**Ex:** Esse lutador batendo é um leão; apanhando, é um gatinho.

Agora a palavra “leão” deixou de designar o animal para indicar figuradamente uma pessoa que tem a característica da ferocidade. Já o gatinho tem a característica de ser pequeno, inofensivo. Esse é um sentido figurado, metafórico, **conotativo**.

Veja exemplos de sentido conotativo que uma palavra pode assumir:



Observe que “devorando” tem sentido figurado. Não é possível “comer” o planeta. Mas esse uso se torna perfeitamente coerente porque a matéria fala sobre o consumo “desenfreado” dos alimentos do mundo.

Veja mais um exemplo:



A palavra “frito” foi utilizada com sentido ambíguo de “ferrado” ou literalmente “frito numa frigideira”.



**(TJ-RS / 2020 - adaptada)** Observe o texto a seguir, retirado de uma revista de computação.

*“Por mais poderoso que seja, um computador sem programas poderá usar essa pouca utilidade. Um programa adequado com certeza não é um aplicativo profissional, caro e sofisticado que, às vezes, já vem instalado. De nada adiantam funções, botões e janelas, se você não conseguir fazer alguma coisa com eles”.*

Um dos elementos que dá coerência aos textos é a ocorrência de vocábulos que estão dentro de um mesmo campo semântico; nesse texto, como palavras que pertencem ao mesmo bloco conceitual são computador, programas, aplicativo, janelas.

### Comentário

“computador, programas, aplicativo e janelas” são termos que pertencem ao campo semântico da informática, são vocábulos típicos dessa temática. Questão correta.

**(PREF. SÃO CRISTÓVÃO (SE) / 2019)**

*Catar feijão*

*Catar feijão se limita com escrever:*

*joga-se os grãos na água do alguidar*

*e as palavras na folha de papel;*

*e depois, joga-se fora o que boiar.*

*Certo, toda palavra boiará no papel,*

*água congelada, por chumbo seu verbo:*

*pois para catar esse feijão, soprar nele,  
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.*

*Ora, nesse catar feijão entra um risco:  
o de que entre os grãos pesados entre  
um grão qualquer, pedra ou indigesto,  
um grão imastigável, de quebrar dente.*

*Certo não, quando ao catar palavras:  
a pedra dá à frase seu grão mais vivo:  
obstrui a leitura fluviente, flutual,  
açula a atenção, isca-a como o risco.*

João Cabral de Melo Neto. A educação pela pedra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Considerando as propriedades linguísticas e os sentidos do poema precedente, julgue o próximo item.

Haja vista as situações apresentadas no poema, a expressão “catar feijão” tem tanto sentido denotativo quanto conotativo.

#### **Comentários:**

O poema, utiliza a expressão “catar feijão” tanto no sentido denotativo quanto no sentido conotativo.

O poema traz a ação de catar feijão com a ação de escrever: *e as palavras na folha de papel;* (sentido figurado, linguagem conotativa, assim como se joga o feijão na água, as palavras são jogadas no papel). E também como a ação de pegar o feijão, de forma literal: *e jogar fora o leve e oco, palha e eco.* (sentido literal, linguagem denotativa). Questão correta.

# SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

## Sinônimos

São palavras que **se aproximam semanticamente por uma relação de equivalência ou semelhança**.

**Não** existem sinônimos perfeitos, mas, em um dado contexto, palavras com sentido próximo, embora não idênticos, podem ser utilizadas para se referir e retomar o mesmo ser no texto.

As questões de sinonímia dependem de um bom vocabulário e de uma boa captação do que a palavra significa no contexto em que aparece.

Por exemplo, “marcar” e “agendar” são sinônimos, certo? Marcar uma consulta = Agendar uma consulta. Certo?

**Errado!** Depende do contexto!

Veja que não é mais possível trocar um verbo pelo outro no exemplo abaixo:

**Ex:** O jogador marcou um gol.

Aquele momento me marcou para sempre.

Então, nunca olhe as palavras isoladamente.



Muitas questões são de vocabulário puro, secas, ou você conhece a palavra ou não conhece. Nesses casos, não há escapatória, você precisará tentar inferir o sentido da palavra pelo contexto, por palavras semelhantes, por prefixos e claro, sempre tentar fortalecer seu vocabulário com leitura regular de textos variados.



(PGE-PE / 2019)

*Tenho ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da minha infância, às gargalhadas, vestindo um macacão que minha própria mãe costurava, com bastante capricho.*

A palavra “capricho” (L.2) está empregada no texto com o mesmo sentido de **zelo**.

**Comentários:**

Questão direta, são sinônimos no sentido de cuidado. Questão correta.

**(LIQUIGÁS / 2018 - Adaptada)**

No trecho do Texto "Ele lá ia cumprindo seu ritual, como antigamente se depositava o pão e o leite" (l. 11-13), a palavra em destaque pode, sem prejuízo de sentido, ser substituída por jogava.

**Comentários:**

Questão direta: "depositar" é sinônimo de *postar, pôr, assentar, apoiar, colocar, acostar, arrimar*.

Questão incorreta.

## Antônimos

São palavras que se aproximam semanticamente por uma relação de **antagonismo ou oposição**.

**Ex:** Gosto de silêncio: não tolero barulho. (*silêncio x barulho*)

Em alguns casos, duas palavras podem não ser exatamente antônimos em seu sentido clássico, mas podem aparecer como opostas no **contexto** em que se dá aquele contraste. A relação de antonímia se dá no contexto.

**Ex:** Não fale nada, acalme-se e respire. (*falar x se acalmar e respirar*)

**(SEFAZ-RS / 2019)**

*A música de Píxis, ouvida como sendo de Beethoven, foi recebida com entusiasmo e paixão, e a de Beethoven, ouvida como sendo de Píxis, foi enxoalhada.*

A correção e os sentidos do texto 1A11-I seriam preservados se a palavra "enxoalhada" fosse substituída por desassistida.

**Comentários:**

"Enxoalhada" foi utilizado no sentido de "menosprezada", "desdenhada": Os espectadores desprezaram a peça musical pensando que era de Píxis, músico considerado medíocre — não era de Beethoven. De qualquer forma, "desassistida" não é antônimo de "desprezada". Questão incorreta.

# HIPERÔNIMOS E HIPÔNIMOS

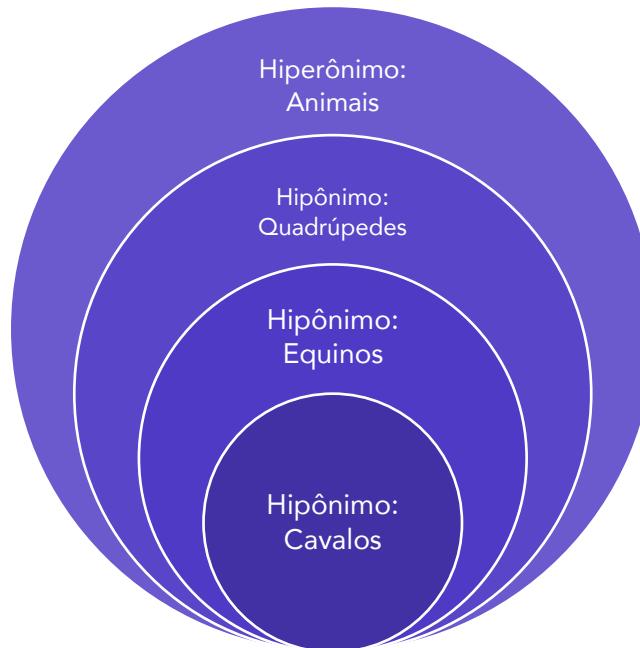
## Hiperônimos

São palavras de *sentido amplo* que indicam, em termos semânticos, um conjunto abrangente de elementos, um “gênero”. Esse “gênero” tem unidades menores, “espécies” (hipônimos), que fazem parte daquele conjunto maior.



*Atleta* é um **hiperônimo**. *Nadador, corredor e goleiro* são **hipônimos**, porque são espécies de atleta. Logo, “*Atleta*” é hiperônimo de “*nadador*”.

*Animal* é um **hiperônimo**. *Cachorro, macaco, jabuti* são **hipônimos**, porque são espécies de animal. Então, “*Animal*” é hiperônimo de “*macaco*”.



## Hipônimos

O conceito de hipônimo decorre da explicação acima. Trata-se de um elemento com sentido mais específico, contido em um grupo maior, ou seja, de uma *espécie contida em um gênero*.

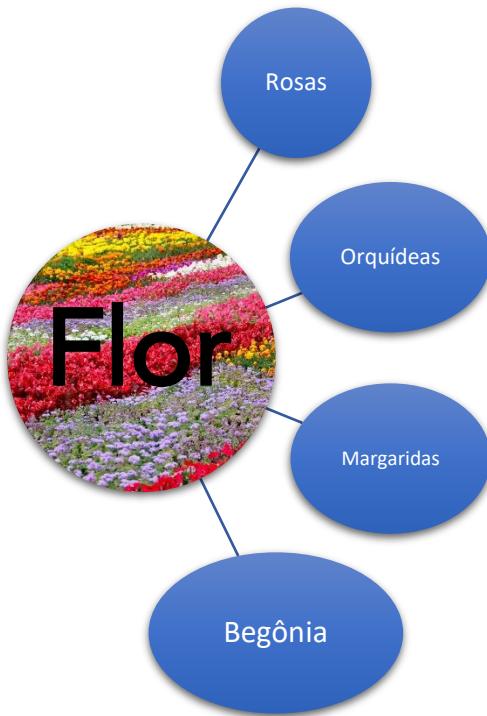


*Gato é **hipônimo** de Felino (hiperônimo).*

*Cavalo é **hipônimo** de Equino (hiperônimo).*

*Deputado é **hipônimo** de Político (hiperônimo).*

Essas relações de inclusão e pertinência se constroem num contexto.



Mesmo antes de conhecer esses conceitos, sempre nos valemos de hiperônimos bem genéricos, como “coisa”, “pessoa”, “ser”, “acontecimento”, “fato”, “evento”, “elemento” para retomar outro termo mais específico.

Às vezes fazemos o contrário: anunciamos o termo geral primeiro, depois o especificamos com um hipônimo:

**Ex:** Tragédia: queda de avião mata 56 pessoas em Paris. A cidade organizou um evento de condolências. Milhares de pessoas compareceram à solenidade.

Observe que tragédia é **hipônimo** de “queda de avião”, pois a “queda” está dentro de um grupo maior de “tragédias”. Paris é **hipônimo** de “cidade”. “Solenidade” é **hipônimo** de evento e assim por diante...



**(TJ-RS / 2020)** Ao escrever um texto, o autor enfrenta várias dificuldades. Uma delas é evitar a repetição de palavras e um dos meios para isso é substituir uma palavra de valor específico por outra de conteúdo geral, como no exemplo a seguir.

*O sargento foi atropelado; depois de alguns minutos, chegou uma ambulância que levou o militar para o hospital.*

Assinale os vocábulos abaixo que mostram, respectivamente, esse mesmo tipo de relação:

- a) selvagens / índios;
- b) músicos / sambistas;
- c) embalagens / caixas;
- d) bananeira / bananal;
- e) quarto / cômodo.

### Comentário

“militar” é o termo geral, o “hiperônimo”, dentro dele podemos abranger “cabo”, “coronel”, “soldado”, “general”, inclusive “sargento”, que é um termo específico, um “hipônimo”. Essa troca é típico recurso de coesão, de retomada e substituição no texto. Gabarito letra E.

### (PGE-PE / 2019)

*É como se você tivesse baixado algum software e ele te solicitasse assinar um contrato com dezenas de páginas em “juridiquês”; você dá uma olhada nele, passa imediatamente para a última página, tica em “concordo” e esquece o assunto.*

No trecho “tica em ‘concordo’” (L.2-3), o verbo **ticar** é sinônimo de **clicar**, mas difere deste por ser de uso informal.

### Comentários:

Sim, “ticar” vem do inglês “to tick”, que significa justamente clicar numa caixinha virtual para aceitar, ou marcar um sinal de concordância, um “tique”, um x, um visto ou algo assim. No caso, “ticar” é clicar para aceitar o contrato. Ticar é uma palavra oficial, não é considerada de uso informal. Questão incorreta.

# HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

## Homônimos

Homônimos homógrafo: palavras que têm a **mesma grafia**, mas trazem sentidos diferentes.

Homônimos homófonos: palavras que têm a mesma pronúncia, **mesmo som**, mas trazem sentidos diferentes.

Homônimos perfeitos: São palavras que têm **som e grafia idênticos**, diferenciando-se somente pelo sentido. Quase sempre, são palavras de classes diferentes.



## Parônimos

São **pares** de palavras **parecidas** na pronúncia ou na grafia.

Muitas vezes, essa semelhança conduz a erros ortográficos. O conhecimento dessas palavras também é muito importante para interpretação de texto e questões de vocabulário.





### Exemplos clássicos de parônimos:

absolver ( <i>perdoar, inocentar</i> )	absorver ( <i>aspirar, sorver</i> )
apóstrofe ( <i>figura de linguagem</i> )	apóstrofo ( <i>sinal gráfico</i> )
aprender ( <i>tomar conhecimento</i> )	apreender ( <i>capturar, assimilar</i> )
arrear ( <i>pôr arreios</i> )	arriar ( <i>descer, cair</i> )
ascensão ( <i>subida</i> )	assunção ( <i>elevação a um cargo</i> )
bebedor ( <i>aquele que bebe</i> )	bebedouro ( <i>local onde se bebe</i> )
cavaleiro ( <i>que cavalga</i> )	cavalheiro ( <i>homem gentil</i> )
comprimento ( <i>extensão</i> )	cumprimento ( <i>saudação</i> )
deferir ( <i>atender</i> )	diferir ( <i>distinguir-se, divergir</i> )
delatar ( <i>denunciar</i> )	dilatar ( <i>alargar</i> )
descrição ( <i>ato de descrever</i> )	discrição ( <i>reserva, prudência</i> )
descriminar ( <i>tirar a culpa</i> )	discriminar ( <i>distinguir</i> )
despensa ( <i>local onde se guardam mantimentos</i> )	dispensa ( <i>ato de dispensar</i> )
docente ( <i>relativo a professores</i> )	discente ( <i>relativo a alunos</i> )
emigrar ( <i>deixar um país</i> )	imigrar ( <i>entrar num país</i> )
eminêcia ( <i>elevado</i> )	iminêcia ( <i>qualidade do que está iminente</i> )
eminente ( <i>elevado</i> )	iminente ( <i>prestes a ocorrer</i> )
esbaforido ( <i>ofegante, apressado</i> )	espavorido ( <i>apavorado</i> )
estada ( <i>permanência em um lugar</i> )	estadia ( <i>permanência temporária em um lugar</i> )

flagrante ( <i>evidente</i> )	fragrante ( <i>perfumado</i> )
fluir ( <i>transcorrer, decorrer</i> )	fruir ( <i>desfrutar</i> )
fusível ( <i>aquilo que funde</i> )	fuzil ( <i>arma de fogo</i> )
imergir ( <i>afundar</i> )	emergir ( <i>vir à tona</i> )
inflação ( <i>alta dos preços</i> )	infração ( <i>violação</i> )
infligir ( <i>aplicar pena</i> )	infringir ( <i>violar, desrespeitar</i> )
mandado ( <i>ordem judicial</i> )	mandato ( <i>procuração</i> )
peão ( <i>aquele que anda a pé, domador de cavalos</i> )	pião ( <i>tipo de brinquedo</i> )
precedente ( <i>que vem antes</i> )	procedente ( <i>proveniente; que tem fundamento</i> )
ratificar ( <i>confirmar</i> )	retificar ( <i>corrigir</i> )
recrear ( <i>divertir</i> )	recriar ( <i>criar novamente</i> )
soar ( <i>produzir som</i> )	suar ( <i>transpirar</i> )
sortir ( <i>abastecer, misturar</i> )	surtir ( <i>produzir efeito</i> )
sustar ( <i>suspender</i> )	suster ( <i>sustentar</i> )
tráfego ( <i>trânsito</i> )	tráfico ( <i>comércio ilegal</i> )
vadear ( <i>atravessar a vau</i> )	vadiar ( <i>andar ociosamente</i> )

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/seman/seman7.php>)

A melhor forma de estudar esses pares é marcar a parte da palavra que se diferencia e anotar o sentido, como exemplificado abaixo:

Cavaleiro	x	Cavalheiro
Comprimento	x	Cumprimento
Descriminar	x	Discriminar
Descrição	x	Discrição

Aprender	<b>X</b>	Apreender
Eminente	<b>X</b>	Iminente
Inflação	<b>X</b>	Infração
Flagrante	<b>X</b>	Fragrante



(TJ-RS / 2020) Em todas as frases abaixo ocorre uma troca indevida do vocábulo sublinhado por seu parônimo; a única das frases cuja forma de vocábulo sublinhado está correta é:

- a) O motorista infligiu como leis do trânsito;
- b) O prisioneiro dilatou os comparsas do assalto;
- c) Não há nada que desabone sua conduta imoral;
- d) A cobrança é bimestral, ou seja, duas vezes por mês;
- e) Os cumprimentos devem ser dados na entrada da festa.

### Comentário

Vejamos o parônimo adequado:

- a) "infringiu", violou. "Infligir" é "aplicar, fazer incidir".
  - b) "delatou", denunciou. "Dilatar" é "aumentar de extensão".
  - c) Aqui, temos que fazer uma análise mais profunda. Se a conduta fosse "imoral" mesmo, certamente seria reprovada, desabonada. Então, aqui, caberia "amoral", que significa "Que não está de acordo com a moral nem é contrário a ela; indiferente à moral".
  - d) "bimensal", duas vezes por mês. "Bimestral" significa "a cada dois meses".
  - e) Aqui, temos a "saudação", ato de cumprimentar. "Comprimento" é a dimensão, medida física.
- Gabarito letra E.

(DPE-RJ / 2019 - Adaptada) Há uma série de palavras em língua portuguesa que modificam o seu sentido em função de uma troca vocálica; esse fato não ocorre em infarte / infarto.

### Comentários:

Infarte / infarto são variantes da mesma palavra, o sentido não muda. Questão correta.

## POLISSEMIA

Uma mesma palavra pode ter múltiplos sentidos.

É diferente de um homônimo perfeito, pois a polissemia se refere a **vários sentidos de uma única palavra**. Homônimos são palavras diferentes, geralmente de classes diferentes, que têm sentidos diferentes. A palavra polissêmica é **uma só**, mas se reveste de novos sentidos, muitas vezes por associações figuradas. A diferença na prática é bem sutil.

Vejamos alguns exemplos:

Quero um suco de laranja **natural** (*feito da fruta*)

Sou **natural** da Argentina (*originário*)

Água é um recurso **natural** (*da natureza*)

Pintou um retrato bastante **natural** (*fiel, próximo*)

Quero um vinho **natural** (*temperatura ambiente*)

Veja uma charge que explora os múltiplos sentidos da palavra “vendo”:



Agora, você pode me perguntar: Ah, professora! Então, qual a diferença entre “polissemia” e “homônimo perfeito”?

**Não** há uma resposta definitiva. A língua não é uma ciência exata.

“A distinção entre homonímia e polissemia é **indeterminada e arbitrária**” (Lyons).

Então, sem querer resolver enigmas acadêmicos, temos que adotar um critério prático:



ESCLARECENDO!

**Homonímia:** há “duas” palavras, quase sempre de classes diferentes, cada uma com seu sentido, mas que apresentam uma “coincidência” de forma.

**Polissemia:** há uma única palavra, que apresenta dois ou mais sentidos, normalmente com alguma relação.

Normalmente, a **Questão** apenas cobra o conceito:

“Palavra com mais de um sentido” – **Polissemia**

“Palavras diferentes, com sentidos diferentes, mas que apresentam mesma grafia e/ou pronúncia” – **Homônimos**

## AMBIGUIDADE

Ambiguidade é a [possibilidade de dupla leitura](#) de um enunciado. É o bom e velho duplo sentido. Pode ser estrutural ou polissêmica.

Nem sempre é um problema, pois pode ser proposital e está presente na literatura, nas piadas, nas propagandas. Porém, deve ser evitada, porque é considerada vício de linguagem, porque prejudica a clareza.



A expressão “rede social” está difundida no campo semântico da maioria das pessoas como estruturas, principalmente dentro da internet, formada por pessoas e organizações que se conectam a partir de interesses ou valores comuns. O que vem à nossa cabeça, quase que imediato, são as redes *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* etc.

Por outro lado, essa mesma expressão pode ser entendida em seu sentido literal: um local de descanso coletivo, onde mais de uma pessoa pode se sentar.

### Ambiguidade estrutural

Veja a tira abaixo e observe como a posição do termo “com pouca gordura” causa dupla possibilidade de leitura:

**GARFIELD** - Jim Davis



Folha de S. Paulo, 11 de outubro de 2004.

Essa é a **ambiguidade estrutural**. Ocorre quando a estrutura, a organização e a construção da frase dão margem a mais de uma possibilidade de sentido.

No exemplo da tira, se o autor tivesse mudado a posição do termo, "comida com pouca gordura para gato", a ambiguidade se desfaria.

Vejamos outros exemplos:

**Ex:** Peguei o ônibus **correndo**.

Sentido 1: Eu estava correndo quando peguei o ônibus.

Sentido 2: O ônibus estava correndo quando o peguei.

**Ex:** Pedro encontrou Maria e lhe disse que **sua** mãe foi ao cinema.

Sentido 1: A mãe de Pedro foi ao cinema.

Sentido 2: A mãe de Maria foi ao cinema.

**Ex:** O advogado viu o cliente **entrando no tribunal**.

Sentido 1: O advogado estava entrando no tribunal e viu seu cliente.

Sentido 2: O cliente estava entrando no tribunal.

**Ex:** João e Maria vão **se** casar.

Sentido 1: João vai se casar com uma pessoa e Maria, com outra.

Sentido 2: João vai se casar com Maria.

**Ex:** A venda **das empresas** foi positiva para os acionistas.

Sentido 1: As próprias empresas foram vendidas.

Sentido 2: As empresas venderam seus produtos.

**Ex:** Comprei as frutas e os legumes **que fazem emagrecer.**

Sentido 1: Os legumes fazem emagrecer.

Sentido 2: Os legumes e as frutas fazem emagrecer.

**Ex:** O menino falou com a menina **que mora em Ipanema.**

Sentido 1: O menino mora em Ipanema e falou isso para a menina.

Sentido 2: A menina mora em Ipanema e o menino falou com ela.

## Ambiguidade polissêmica

Ambiguidade polissêmica é aquela **inerente ao próprio vocábulo** ou à expressão que traz múltiplos sentidos.



Na charge acima, a palavra “*bala*” é a responsável pela ambiguidade e consequente efeito de humor.

Então, observe que, no exemplo acima, “*bala*” pode ser compreendida como o “*doce*” ou como “*munição de arma de fogo*”, em referência a um tiroteio. Portanto, o humor da charge reside na polissemia da palavra “*bala*”.



NO DIA DOS  
NAMORADOS,  
NÃO FIQUE  
SEM SEU  
GAROTO.

Essa propaganda brinca com o nome da marca, "Garoto".

Na frase, "não fique sem seu garoto", pode ser entendido como: (i) não fique sem companhia; (ii) não fique sem chocolate Garoto. Portanto, o efeito da publicidade reside na polissemia da palavra "garoto".



(POLÍCIA CIVIL-SP / 2018 - Adaptada)



(Bill Watterson, *As aventuras de Calvin e Haroldo*)

É correto afirmar que o efeito de sentido da tira decorre da declaração pouco convincente do garoto, diante da resposta do tigre.

#### Comentários:

Perceba que o efeito de humor está construída em função da palavra "Nó", que é uma medida náutica (1,852 km/h). No plural, a palavra fica "nós", que se confunde com o pronome pessoal "nós", o que explica a ambiguidade da tira. Nesse caso, a ambiguidade é um "efeito" da polissemia, isto é, o uso de palavras polissêmicas pode gerar ambiguidade. Questão incorreta.

(TCE-PE / 2017 - adaptada)

No período "Assim, os negócios escusos, a corrupção, a gatunagem, os procedimentos ilícitos fogem da luz da divulgação como os vampiros da luz do Sol" (linha. 24 a 27), a expressão "da luz", em ambas as ocorrências foi empregada com o mesmo sentido.

### Comentários:

A expressão "da luz" possui significados distintos na frase:

"Assim, os negócios escusos, a corrupção, a gatunagem, os procedimentos ilícitos fogem da luz da divulgação (*sentido figurado* - da imprensa, do aparecimento em meios de comunicação) como os vampiros da luz (*sentido denotativo* - luz, energia) do Sol". Questão incorreta.

# HOMONÍMIA X POLISSEMIA X AMBIGUIDADE

A diferença é sutil e controversa, objeto de muitas discussões acadêmicas.

Manteremos um enfoque prático, para que você possa acertar as questões da prova. E nada melhor, do que trazer um exemplo prático:



**(TJ-RS / 2020)** A frase abaixo em que ocorre ambiguidade é:

- a) Ninguém mais os encontrou de novo;
- b) O cargo de oficial de justiça é importante;
- c) A nomeação do Ministro foi surpreendente;
- d) Tudo foi organizado para o julgamento;
- e) As folhas do caderno despencaram.

## Comentário

Conforme se aprende na aula de sintaxe, o termo preposicionado “do Ministro” pode ser lido como “agente” (aí seria um adjunto adnominal) ou “paciente” (aí seria um complemento nominal):

- 1) O Ministro nomeou alguém e isso foi surpreendente.
- 2) O Ministro foi nomeado e isso foi surpreendente.

Nas demais, não há outra leitura possível, além da literal. Gabarito letra C.

## (DPE-RJ / 2019 - Adaptada)

*A Prefeitura de Salvador faz divulgação de seu Festival da Virada em conhecidas revistas. O texto da publicidade diz o seguinte:*

*Festa que vira atração de 460 mil turistas,  
Que vira 98% de ocupação hoteleira,  
Que vira milhares de empregos,  
Que vira 500 milhões de reais na economia.  
Que virada!  
Obrigado, Salvador!*

A estruturação do texto comprehende ambiguidade do substantivo “virada”.

## Comentários:

Perceba que há jogo de palavras entre virar (transformar-se) virada (mudança brusca de resultado). Questão correta.



### Homonímia

- Duas palavras, que tem a mesma forma, cada uma com seu sentido

Ex: **paciente** (substantivo) x **paciente** (adjetivo)

### Polissemia

- Dois ou mais sentidos para a mesma palavra

Ex: **manga** (fruta) x **manga** (da camisa)

### Ambiguidade

- Duplo sentido de uma palavra / expressão
- Vício de linguagem

## QUESTÕES COMENTADAS - SINÔNIMO E ANTÔNIMO - CEBRASPE

### 1. (CEBRASPE / FUNPRESPE EXE / 2022)

*Seja como for, está claro que a distinção entre o que seria natural e o que seria cultural não faz o menor sentido para os aborígenes australianos. Afinal de contas, no mundo deles, tudo é natural e cultural ao mesmo tempo. Para que se possa falar de natureza, é preciso que o homem tome distância do meio ambiente no qual está mergulhado, é preciso que se sinta exterior e superior ao mundo que o cerca. Ao se extrair do mundo por meio de um movimento de recuo, ele poderá perceber este mundo como um todo. Pensando bem, entender o mundo como um todo, como um conjunto coerente, diferente de nós mesmos e de nossos semelhantes, é uma ideia muito esquisita. Como diz o grande poeta português Fernando Pessoa, vemos claramente que há montanhas, vales, planícies, florestas, árvores, flores e mato, vemos claramente que há riachos e pedras, mas não vemos que há um todo ao qual isso tudo pertence, afinal só conhecemos o mundo por suas partes, jamais como um todo. Mas, a partir do momento em que nos habituamos a representar a natureza como um todo, ela se torna, por assim dizer, um grande relógio, do qual podemos desmontar o mecanismo e cujas peças e engrenagem podemos aperfeiçoar. Na realidade, essa imagem começou a ganhar corpo relativamente tarde, a partir do século XVII, na Europa. Esse movimento, além de tardio na história da humanidade, só se produziu uma única vez. Para retomar uma fórmula muito conhecida de Descartes, o homem se fez então “mestre e senhor da natureza”. Resultou daí um extraordinário desenvolvimento das ciências e das técnicas, mas também a exploração desenfreada de uma natureza composta, a partir de então, de objetos sem ligação com os humanos: plantas, animais, terras, águas e rochas convertidos em meros recursos que podemos usar e dos quais podemos tirar proveito. Naquela altura, a natureza havia perdido sua alma e nada mais nos impedia de vê-la unicamente como fonte de riqueza.*

*Philippe Descola. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo: Editora 34, 2016, p.22-23 (com adaptações).*

No que se refere aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior, bem como às ideias nele expressas, julgue o item a seguir. Seriam mantidas a correção gramatical e a coerência do texto caso o trecho “Mas, a partir do momento em que nos habituamos a representar a natureza como um todo, ela se torna, por assim dizer, um grande relógio” (sétimo período) fosse reescrito da seguinte forma: Porém, desde que passamos a compreender a natureza como uma totalidade em si, ela se transformou em uma espécie de grande maquinário.

#### Comentários:

Em questões de semântica, devemos comparar o sentido como um todo da frase reescrita; contudo, é possível encontrar o erro comparando partes do texto, palavras soltas às vezes.

“mas” e “porém” são sinônimos; “desde que” é conjunção temporal que indica um marco inicial, então é sinônima de “a partir do momento em que”.

Agora, “representar” e “compreender” expressam ideias bem diferentes; além disso, “maquinário” é muito mais amplo que “relógio”; no contexto, utiliza-se relógio por sua relação com o tempo; então, “maquinário” não serve para manter a ideia original.

Questão incorreta.

## 2. (CEBRASPE / PC PB / 2022)

No trecho “As boas e as ruins. As dignas e as indignas. As que comovem e as que perturbam.”, do texto CG1A1-II, opõem-se palavras de sentido contrário.

**Comentários:**

Exatamente, temos antônimos, palavras que possuem sentido contrário.

Questão correta.

## 3. (CEBRASPE / PETROBRÁS / 2022)

*O texto mais célebre de A República é sem dúvida a Alegoria da Caverna, em que Platão, utilizando-se de linguagem alegórica, discute o processo pelo qual o ser humano pode passar da visão habitual que tem das coisas, “a visão das sombras”, unidirecional, condicionada pelos hábitos e preconceitos que adquire ao longo de sua vida, até a visão do Sol, que representa a possibilidade de alcançar o conhecimento da realidade em seu sentido mais elevado e compreendê-la em sua totalidade. A visão do Sol representa não só o alcance da Verdade e, portanto, do conhecimento em sua acepção mais completa, já que o Sol é “a causa de tudo”, mas também, como diz Sócrates na conclusão dessa passagem: “Nos últimos limites do mundo inteligível, aparece-me a ideia do Bem, que se percebe com dificuldade, mas que não se pode ver sem se concluir que ela é a causa de tudo o que há de reto e de belo. Acrescento que é preciso vê-la se se quer comportar-se com sabedoria, seja na vida privada, seja na vida pública.”.*

*De acordo com este texto, a possibilidade de um indivíduo tornar-se justo e virtuoso depende de um processo de transformação pelo qual deve passar. Assim, afasta-se das aparências, rompe com as cadeias de preconceitos e condicionamentos e adquire o verdadeiro conhecimento. Tal processo culmina com a visão da forma do Bem, representada pela matéria do Sol. O sábio é aquele que atinge essa percepção. Para Platão, conhecer o Bem significa tornar-se virtuoso. Aquele que conhece a justiça não pode deixar de agir de modo justo.*

*Danilo Marcondes. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 1ª ed. Rio de Janeiro: Jahan, 2007, p. 31 (com adaptações).*

*Em relação às ideias, aos sentidos e aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item subsecutivo. No que se refere às ideias, aos sentidos e às construções linguísticas do texto precedente, assim como a sua tipologia, julgue o item a seguir.*

O termo “Alegoria”, empregado no texto precedente, alude à ideia de **representação**.

**Comentários:**

No primeiro parágrafo, temos que Platão utiliza “linguagem alegórica”, que é uma forma metafórica de representar suas ideias; por exemplo, o sol representa a verdade; as sombras representam a ignorância e os preconceitos. Isso se coaduna com o significado da palavra “alegoria”, vejamos:

(a.le.go.ri.a)

1. Expressão do pensamento ou da emoção, muito us. em literatura, pintura e escultura, pela qual se representa simbolicamente um objeto para significar outro.

Questão incorreta.

#### 4. (CEBRASPE / TELEBRAS / 2022)

Em 'As pessoas conscientes que seguem as insinuações alheias tendem a permanecer indecisas no lugar' (segundo parágrafo), a palavra 'alheias' tem o mesmo sentido de ambíguas.

**Comentários:**

"Alheias" significa "pertencente a outras pessoas". "Ambíguas" significa "que possui mais de um sentido".

Questão incorreta.

#### 5. (CEBRASPE / MP-CE / TÉCNICO MINISTERIAL / 2020)

*Tudo se passa como se nós, modernos, guiados pela livre vontade, estivéssemos liberados desse fenômeno do passado. Em suma, usamos o termo ritual no dia a dia com uma conotação de fenômeno formal e arcaico.*

Com relação às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue os itens a seguir.

A expressão "do passado" (R.21) foi empregada no texto com o mesmo sentido de obsoleto.

**Comentários:**

Ao longo do texto, é mencionada a visão do senso comum que associa o ritual ao passado, ao arcaico. Nessa visão, o ritual é um fenômeno sem importância, sem uso no cotidiano.

Assim, ao se referir a "passado", o texto está associando-o a algo "obsoleto", ou seja, sem uso na visão de muitas pessoas. Questão correta.

#### 6. (CEBRASPE / MP-CE / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2020)

*Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.*

No trecho "pairava ofegante num beiral de telhado", o verbo pairar está empregado com o mesmo sentido de ameaçar.

**Comentários:**

"Pairar" significa apenas que estava no alto, no ar, suspensa. "Ameaçar" significa colocar em perigo, assustar, intimidar. Questão incorreta.

#### 7. (CEBRASPE / MP-CE / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2020)

*O geneticista Sérgio Pena não concorda com estudos evolutivos: "Ao postular a existência de uma natureza humana evolutivamente moldada para ser etnocêntrica, paroquial, bairrista e chauvinista, esses discursos geralmente terminam por atribuir ao racismo uma inevitabilidade natural..."*

O verbo 'postular' está empregado no texto com o mesmo sentido de pressupor.

**Comentários:**

Sim, “postular” aqui tem sentido de “assumir como hipótese válida”, “supor”, “pressupor”:

“Ao PRESSUPOR (ASSUMIR COMO FATO) a existência de uma natureza humana evolutivamente moldada para ser etnocêntrica, paroquial, bairrista e chauvinista, esses discursos geralmente terminam por atribuir ao racismo uma inevitabilidade natural. Isso não é verdade. Questão correta.

#### 8. (CEBRASPE / PGE-PE / ASSISTENTE DE PROCURADORIA / 2019)

*Tenho ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da minha infância, às gargalhadas, vestindo um macacão que minha própria mãe costurava, com bastante capricho.*

A palavra “capricho” (L.2) está empregada no texto com o mesmo sentido de zelo.

**Comentários:**

Questão direta, são sinônimos no sentido de cuidado. Questão correta.

#### 9. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019)

*Pixis foi um músico medíocre, mas teve o seu dia de glória no distante ano de 1837.*

No texto 1A11-I, a palavra “medíocre” (L.1) foi empregada com o mesmo sentido de

A) carente.

B) tímido.

C) humilde.

D) inexpressivo.

E) despretensioso.

**Comentários:**

Aqui, pelo contexto, percebemos que há uma análise de “qualidade” x “renome” dos compositores. Então, ao dizer “medíocre”, em comparação com o famoso Beethoven, o autor se refere à pouca expressão, renome, reconhecimento de Pixis. Então, ele era “inexpressivo” no sentido de pouco reconhecido, pouco consagrado. Gabarito letra D.

#### 10. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019)

*A música de Pixis, ouvida como sendo de Beethoven, foi recebida com entusiasmo e paixão, e a de Beethoven, ouvida como sendo de Pixis, foi enxoalhada.*

A correção e os sentidos do texto 1A11-I seriam preservados se a palavra “enxoalhada” fosse substituída por

A) desassistida.

B) desagravada.

C) afamada.

D) aplaudida.

E) desdenhada.

**Comentários:**

“Enxovalhada” foi utilizado no sentido de “menosprezada”, “desdenhada”. Os espectadores desprezaram a peça musical pensando que era de Píxis, músico considerado medíocre — não era de Beethoven.

Gabarito letra E.

**11. (CEBRASPE / PGE-PE-Conhec. Básicos 1, 2, 3 e 4 – 2019)**

*... por propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e no qual a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência, só recorrendo ao Poder Público subsidiariamente, na impossibilidade de autossatisfação de suas necessidades.*

A palavra “subsidiariamente” foi empregada, no texto, com o mesmo sentido de compulsoriamente.

**Comentários:**

Subsidiariamente significa “alternativamente, como segunda opção...”

Compulsoriamente significa “obrigatoriamente”. Questão incorreta.

**12. (CEBRASPE / CGE-CE-Conhec. Básicos – 2019)**

*Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, são encontrados administradores públicos cujas ações em muito se assemelham às de Nabucodonosor, rei do império babilônico, que, buscando satisfazer sua rainha Meda, saudosa das colinas e florestas de sua pátria, providenciou a construção de estupendos jardins suspensos. Essa excentricidade, que consumiu anos de labor e gastos incalculáveis, culminou em uma das sete maravilhas do mundo antigo.*

No texto CB1A1-II, a palavra “labor” (L.4) é sinônimo de

- a) trabalho.
- b) favor.
- c) luta.
- d) atenção.
- e) sofrimento.

**Comentários:**

Labor é sinônimo de trabalho, por isso direito laboral é o ramo que trata dos direitos dos trabalhadores.

Gabarito letra A.

**13. (CEBRASPE / PGE-PE / Assistente de Procuradoria / 2019)**

*É como se você tivesse baixado algum software e ele te solicitasse assinar um contrato com dezenas de páginas em “juridiquês”; você dá uma olhada nele, passa imediatamente para a última página, tica em “concordo” e esquece o assunto.*

No trecho “tica em ‘concordo’” (L.2-3), o verbo ticar é sinônimo de clicar, mas difere deste por ser de uso informal.

**Comentários:**

Sim, “ticar” vem do inglês “to tick”, que significa justamente clicar numa caixinha virtual para aceitar, ou marcar um sinal de concordância, um “tique”, um x, um visto ou algo assim. No caso, “ticar” é clicar para aceitar o contrato. Ticar é uma palavra oficial, não é considerada de uso informal. Questão incorreta.

**14. (CEBRASPE / MPU / ANALISTA / 2018)**

*A impossibilidade de manter silêncio sobre um assunto é uma observação que pode ser feita a respeito de muitos casos de patente injustiça que nos enfurecem de um modo até difícil de ser capturado por nossa linguagem.*

Na linha 2, o adjetivo patente tem um significado de impressionante.

**Comentários:**

Tem um significado de evidente, óbvio, flagrante. Questão incorreta.

**15. (CEBRASPE / MPU / ANALISTA / 2018)**

*Se a cultura, no que tange a valores e visões de mundo, é fundamental para nossa constituição enquanto indivíduos (servindo-nos como parâmetro para nosso comportamento moral, por exemplo), limitarmo-nos a ela, desconhecendo ou depreciando as demais culturas de povos ou grupos dos quais não fazemos parte, pode nos levar a uma visão estreita das dimensões da vida humana.*

No texto, a palavra “depreciando” (l.3) foi empregada com o sentido de desprezar.

**Comentários:**

Desprezar é diminuir, tratar como inferior, então é sinônimo de depreciar mesmo. Questão correta.

**16. (CEBRASPE / IFF / CONHECI. GERAIS – NÍVEL MÉDIO / 2018)**

*Assim, é comum que pais com baixa escolaridade lutem para que os filhos tenham acesso a um ensino de qualidade, sem reivindicar para si mesmos o direito que lhes foi violado. Entretanto, não é raro que pessoas com escolaridade elevada permaneçam alheias ao fato de que estão cercadas por adultos que a pobreza e o trabalho precoce afastaram da escola, ou que têm precário manejo da leitura, da escrita e do cálculo matemático.*

No texto, a expressão “alheias ao fato” foi empregada com o sentido de

- A) atentas ao fato.
- B) indiferentes ao fato.
- C) responsáveis pelo fato.
- D) entristecidas com o fato.
- E) preocupadas com o fato.

### Comentários:

“Alheias” possui sentido de “indiferente”. Destaco também que essa palavra pode trazer outras acepções.

Alheio – Adjetivo:

1 que é de outrem ou lhe diz respeito

Ex.: incomoda-o a felicidade alheia.

2 de outra nação, estrangeiro; estranho

Ex.: viajou ainda criança para terra alheia.

3 que não se relaciona com o assunto de que se trata; impertinente, impróprio

Ex.: considerações alheias à matéria

4 que se mantém distante; afastado, arredado

Ex.: alheio às lutas partidárias

5 que não tem, que carece; privado

Ex.: alheio de afeto maternal, tornou-se um adulto amargo

6 isento, liberto, livre

Ex.: alheio de qualquer interesse

7 que se mostra indiferente; desatento, abstraído

Ex.: sua pergunta provou que ele estava alheio à discussão

8 que desconhece; insciente, ignorante

Ex.: alheio do que se passava, quase comete uma imprudência

9 alienado, louco

Ex.: depois do choque emocional, ficou totalmente alheio Gabarito letra B.

### 17. (CEBRASPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*O presente apenas se justifica como intermediário da passagem da tradição para os anseios da posteridade. A obra de Siron Franco revela-se, contudo, alheia a essa concepção moderna de tempo, ao capturar o retrato do presente, a mortalidade infantil, destituído de qualquer registro de fantasia.*

Na linha 2, a palavra “alheia” foi empregada com o sentido de distante.

Comentários:

Sim, foi usado no sentido de “distante”, “indiferente”. Questão correta.

### 18. (CEBRASPE / IFF / CONHECI. GERAIS – NÍVEL MÉDIO / 2018)

*Posso conceber um homem sem mãos, pés, cabeça; mas não posso conceber um homem sem pensamento: seria uma pedra ou um animal.*

No primeiro parágrafo do texto, o verbo “conceber” veicula o mesmo sentido de gerar.

**Comentários:**

Não, o autor não vai “gerar” um homem, não vai parir uma pessoa. Aqui, nesse contexto específico, “conceber” tem sentido de “imaginar”, “visualizar”, “compreender de determinada forma”. Questão incorreta.

**19. (CEBRASPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)**

*A natureza jamais vai deixar de nos surpreender. As teorias científicas de hoje, das quais somos justamente orgulhosos, serão consideradas brincadeira de criança por futuras gerações de cientistas. Nossos modelos de hoje certamente serão pobres aproximações para os modelos do futuro.*

A substituição do termo “do futuro”, em “modelos do futuro” (L.3), pelo adjetivo futuristas manteria os sentidos originais do texto.

**Comentários:**

Compare:

Tenho medo do futuro x Tenho medo futurista.

Nada a ver, certo? No texto, também não é possível trocar um pelo outro. “Modelos do futuro” são os modelos que virão adiante no tempo. “Modelos futuristas” seriam modelos relativos ao futurismo, modelos que causam estranheza pela modernidade excessiva. Questão incorreta.

**20. (CEBRASPE / IFF / CONHECIMENTOS GERAIS / 2018)**

*A princípio, a intenção era implantar as escolas nas capitais dos estados, cidades com maior capacidade de absorção de mão de obra, destino certo daqueles que buscavam novas alternativas de empregabilidade nos espaços urbanos.*

No texto, o vocábulo “empregabilidade” tem o sentido de

- A) empregos com ótimos salários e vantagens.
- B) possibilidade de encontrar empregos disponíveis.
- C) escolha de empregos com horários flexíveis.
- D) capacidade de se empregar pelas suas boas qualificações.
- E) disponibilidade de emprego para profissionais especializados.

**Comentários:**

“empregabilidade” é substantivo que representa a capacidade de ser “empregável”. Mas o que é “ser empregável”? É ter possibilidade de conseguir emprego. Então, “empregabilidade” é a possibilidade de achar emprego disponível. Gabarito letra B.

**21. (CEBRASPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)**

*A abordagem desse tipo de comércio, inevitavelmente, passa pela concorrência, visto que é por meio da garantia e da possibilidade de entrar no mercado internacional, de estabelecer permanência ou de engendrar saída, que se consubstancia a plena expansão das atividades*

*comerciais e se alcança o resultado último dessa interatuação: o preço eficiente dos bens e serviços.*

Depreende-se dos sentidos do texto que a palavra “concorrência” (L.1) foi empregada no sentido de concordância, já que apenas será possível a realização das “mudanças efetivas” mencionadas no primeiro parágrafo se os atores do comércio internacional buscarem um fim comum.

**Comentários:**

Concorrência foi utilizada no sentido de competição comercial. Questão incorreta.

**22. (CEBRASPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)**

*A abordagem desse tipo de comércio, inevitavelmente, passa pela concorrência, visto que é por meio da garantia e da possibilidade de entrar no mercado internacional, de estabelecer permanência ou de engendrar saída, que se consubstancia a plena expansão das atividades comerciais e se alcança o resultado último dessa interatuação: o preço eficiente dos bens e serviços.*

Infere-se dos sentidos do texto que o vocábulo “engendar” (L.3) foi empregado como sinônimo de imaginar, fantasiar.

**Comentários:**

Engendar tem sentido de ‘gerar, dar origem a’. Então, seria possível até ter esse sentido de “imaginar, fantasiar” se a coisa gerada fosse sim uma fantasia:

Ex: Engendar ficções, narrativas, mitos...

Contudo, no contexto, “engendar saída” tem sentido apenas de “sair”, produzir a própria saída.

Questão incorreta.

**23. (CEBRASPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)**

*A estrutura desses primeiros agrupamentos urbanos era tripartite: a cidade propriamente dita, cercada por muralhas, onde ficavam os principais locais de culto e as células dos futuros palácios reais; uma espécie de subúrbio, extramuros, local que agrupava residências e instalações para criação de animais e plantio; e o porto fluvial, espaço destinado à prática do comércio e que era utilizado como local de instalação dos estrangeiros, cuja admissão, em regra, era vedada nos muros da cidade.*

A palavra “tripartite” (L.1) poderia ser substituída por tripartida, sem prejuízo dos sentidos e da correção gramatical do texto.

**Comentários:**

Sim. Tanto “tripartite” quanto “tripartida” são adjetivos que significam: “partido em três”. A única diferença é que o último concorda em gênero e número com “estrutura”, enquanto o primeiro é um adjetivo invariável, uniforme. Questão correta.

**24. (CEBRASPE / IHBDF / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)**

*Nenhum daqueles filhos de operários, meus irmãos ou eu havia ido ao pediatra; só os fortes sobreviviam, a morte de crianças era aceita com resignação. Em várias regiões do país, a mortalidade infantil ultrapassava uma centena para cada mil nascidos. [...]*

*Sarampo, caxumba, catapora, difteria e tosse comprida eram doenças da infância, tão inevitáveis quanto a noite e o dia.*

No texto, a palavra “resignação” (L. 2) foi empregada com o sentido de apatia.

#### Comentários:

“Apatia” é indiferença, ao passo que “resignação” expressa um sentimento de paciência numa situação de sofrimento. As pessoas não ficavam “indiferentes” à mortalidade infantil, apenas a suportavam com resiliência, conformavam-se. Questão incorreta.

Aproveitando, vejamos outros sentidos dessa palavra:

Resignação: substantivo feminino

ato ou efeito de resignar(-se)

1 submissão à vontade de alguém ou ao destino

2 demissão voluntária de um cargo

3 renúncia a uma graça, a um lugar, a uma função

3.1 Rubrica: termo jurídico.

diz-se, no direito administrativo, da renúncia voluntária de um cargo, da exoneração a pedido

4 aceitação sem revolta dos sofrimentos da existência.

#### 25. (CEBRASPE / IHBDF / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*Mas logo ficou claro que a menina não se conformaria a esse modelo. Era diferente; gostava de matemática, e era o que queria estudar (os pais não deixaram). Aos dezesseis anos, algo aconteceu: Deus falou-me — escreveu depois — e convocou-me para servi-lo.*

Mantidos os sentidos do texto, a expressão “se conformaria” poderia ser substituída por se resignaria.

#### Comentários:

Sim. “Resignar-se”, no contexto, equivale a “conformar-se”, a aceitar pacientemente. Questão correta.

#### 26. (CEBRASPE / IPHAN / 2018)

*Uma das grandes cousas que se veem hoje no mundo, e nós pelo costume de cada dia não admiramos, é a transmigração imensa de gentes e nações etíopes, que da África continuamente estão passando a esta América. Entra uma nau de Angola, e desova no mesmo dia quinhentos, seiscentos e talvez mil escravos.*

Na linha 3, o vocábulo “desova” foi empregado com um sentido pejorativo, revelando a desaprovação do autor em relação à chegada de escravos ao Brasil.

#### Comentários:

Sim. Desova tem sentido figurativo de descarregamento de produtos, que, por extensão, assumiu acepção pejorativa de descarte de corpos. Então, esse vocabulário mostra que o autor condena o tratamento desumano dos escravos, como se fossem meros corpos, sem valor. Questão correta.

## 27. (CEBRASPE / CGM - JOÃO PESSOA / 2018)

*A corrupção é uma doença da alma. Como todas as doenças, ela não acomete a todos. Muitas pessoas são suscetíveis a ela, outras não. A corrupção é uma doença que deve ser combatida por meio de uma vacina: a educação.*

No texto, a forma verbal “acomete” está empregada com o significado de afetar, contagiar.

### Comentários:

Questão direta: *a doença acomete a todos*=*a doença contagia, afeta, contamina a todos.*  
Questão correta.

## 28. (CEBRASPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*Sabemos bem que o trabalho do historiador, ao fabricar um patrimônio no seu próprio ofício da escrita da história, está integrado a um projeto de nacionalização, de construção do Estado e, portanto, de poder.*

Sem prejuízo dos sentidos originais do texto, o verbo “fabricar” poderia ser substituído por forjar.

### Comentários:

Questão literal. Essas duas palavras são sinônimas, com sentido de “modelar, criar, elaborar”.

Questão correta.

## 29. (CEBRASPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*Ainda que circunscritas a determinados limites, essas ações de resistência, aparentemente insignificantes, colocam em movimento as relações e podem alterar a realidade de uma ordem imposta ou dominante, em um jogo vivido cotidiana e mais ou menos silenciosamente.*

No período em que aparece, o vocábulo “cotidiana” (l.3) expressa uma característica de “uma ordem imposta ou dominante” (l.2-3).

### Comentários:

A banca quer que o candidato pense que “cotidiana” é um adjetivo, mas é na verdade um advérbio, ligado a “vivido”, com sua terminação (-mente) omitida:

*Ainda que circunscritas a determinados limites, essas ações de resistência, aparentemente insignificantes, colocam em movimento as relações e podem alterar a realidade de uma ordem imposta ou dominante, em um jogo vivido cotidiana(mente) e mais ou menos silenciosamente.*  
Questão incorreta.

## 30. (CEBRASPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Além de todos os desafios impostos pela inconstância e pela fragmentação das demandas sociais, vivemos um divórcio entre política e poder.

No trecho “vivemos um divórcio entre política e poder”, a palavra “divórcio” poderia ser substituída por apartamento, sem alteração dos sentidos originais do texto.

**Comentários:**

Cuidado, aqui, “apartamento”, do verbo “apartar”, tem sentido de separação, ruptura, afastamento. Por isso, funciona como sinônimo de divórcio. Questão correta.

### 31. (CEBRASPE / EBSERH / 2018)

*O consumo anual de açúcar, no final do século XIX, por exemplo, era de apenas dois quilos por pessoa. Atualmente, é de 37 quilos...*

*Essa mudança drástica não deixou o organismo humano ileso. Estudos mostram que o açúcar, por alterar alguns tecidos humanos durante a fase de crescimento, pode ser o responsável por problemas que vão de miopia e acne até o câncer.*

Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto CB2A1BBB, julgue o item que se segue.

A correção e a coerência do texto seriam mantidas caso o termo “ileso” fosse substituído por incólume.

**Comentários:**

Questão direta de vocabulário: incólume significa “sem dano, intacto, ileso”. Questão correta.

### 32. (CEBRASPE / EBSERH / 2018)

*Era preciso colocar no papel e compartilhar a dor daquelas pessoas que, mesmo ao fim do processo judicial e com a sentença prolatada, não me deixavam esquecê-las.*

No texto, a palavra “prolatada” foi empregada como sinônimo de deferida.

**Comentários:**

“Prolatada” apenas significa que a sentença foi dada, foi redigida e disponibilizada. Não significa que os pedidos nela contidos foram acatados (deferidos) ou negados (indeferidos). Questão incorreta.

### 33. (CEBRASPE / Polícia Científica / 2016)

Em julho de 1955, Bertrand Russell e Albert Einstein lançaram um inusitado apelo aos povos do mundo, pedindo-lhes que “pusessem de lado” seus fortes sentimentos a respeito de uma série de questões e se vissem “exclusivamente como membros de uma espécie biológica que traz consigo uma história extraordinária e cujo desaparecimento ninguém pode desejar”. O dilema com que se defronta o mundo é “claro, aterrador e incontornável: poremos fim à espécie humana ou a humanidade renunciará à guerra?”

O mundo não renunciou à guerra. Muito pelo contrário. Hoje, a potência mundial hegemônica se dá o direito de fazer a guerra ao seu arbítrio, segundo uma doutrina de “autodefesa antecipada” sem limites conhecidos. Com uma

No texto, a palavra

- a) “arbítrio” (l.12) foi empregada no sentido de vontade.
- b) “inusitado” (l.2) foi empregada no sentido de corriqueiro.
- c) ‘extraordinária’ (l.6) foi empregada no sentido de comezinha.
- d) ‘aterrador’ (l.8) foi empregada no sentido de atenuador.
- e) “dilema” (l.7) foi empregada no sentido de contraditório.

#### Comentários:

- a) Bastava lembrar-se do famoso “livre-arbítrio”, que é a livre escolha de fazer o que se tem vontade. Assim, “arbítrio” e “vontade” são utilizados como sinônimos. Questão correta.
- b) “Inusitado” é incomum, não usual, que causa surpresa. “Corriqueiro” significa comum, ordinário, usual, trivial. Essas palavras são antônimas. Questão incorreta.
- c) “Comezinha” é sinônimo de usual, corriqueiro. Tem então sentido oposto a “extraordinário”.
- d) “aterrador” é aterrorizante; “atenuador” é aquilo que suaviza algo. Questão incorreta.
- e) Na terminologia técnica da filosofia, “dilema” até tem o sentido de uma decisão entre premissas contraditórias. Mas, no texto, “dilema” foi utilizado com sentido de “decisão a ser tomada”, “escolha”, “problema”, “dicotomia”. Questão incorreta. Gabarito Letra A.

#### 34. (CEBRASPE / TRE TO / 2017)

*Assim, enquanto nos regimes autocráticos a comunicação social constitui monopólio dos governantes, nos países geralmente considerados democráticos o espaço de comunicação social deixa de ser público, para tornar-se, em sua maior parte, objeto de oligopólio da classe empresarial.*

Os termos “monopólio” e “oligopólio” podem ser considerados sinônimos no texto, pois têm o mesmo sentido: comércio realizado por poucos.

#### Comentários:

“Mono”, em “monopólio”, até pelo prefixo, não significa “poucos”, significa “um, único”. Questão incorreta.

## QUESTÕES COMENTADAS - AMBIGUIDADE - CEBRASPE

### 1. (CEBRASPE / TRIBUNAL DE JUSTIÇA RJ)

Julgue o item a seguir. Não ocorre ambiguidade no trecho abaixo:

Os casos previstos em leis que exijam intimação ou vista pessoal não podem ser supridos por meio virtual.

**Comentários:**

Aqui, temos ambiguidade por causa do pronome relativo 'que', que pode retomar "casos" (os casos exigem intimação) ou "leis" (as leis exigem intimação). A propósito, por mais que você tenha certeza que o sentido é um e de que o segundo sentido é pouco provável, o texto é ambíguo mesmo assim. Digo isso porque muita gente acha que por haver um sentido mais lógico, não há ambiguidade. Não é assim que funciona. Questão incorreta.

### 2. (CEBRASPE / Polícia Federal / Perito)

*...a Cultura da Paz surge como uma proposta da ONU que tem por objetivo conscientizar a todos...*

A inserção de uma vírgula logo depois de "ONU" respeitaria as regras gramaticais, mas provocaria ambiguidade de interpretação sobre quem teria "por objetivo conscientizar".

**Comentários:**

Novamente, a ambiguidade está no uso do pronome relativo "que"; não sabemos se a "ONU" tem por objetivo conscientizar a todos ou se é a proposta que tem esse objetivo. Questão correta.

### 3. (CEBRASPE / BANCO DO BRASIL / ESCRITURÁRIO)

*Ainda que os bancos continuem ganhando muito dinheiro com a dívida pública, os resultados espetaculares devem-se, sobretudo, ao forte avanço das operações de crédito no país: 27% no último ano. Some-se a isso o faturamento com as tarifas e chega-se aos resultados do ano passado, com os quais as instituições financeiras do país se elevaram à condição de instituições mais rentáveis do planeta.*

O uso de "os quais", em "com os quais as instituições" (L.4-5), evita a relação de ambiguidade que ocorreria se o pronome utilizado fosse que e a construção fosse com que as instituições.

**Comentários:**

O pronome "que", por ser invariável, não revela nem o número nem o gênero de seu antecedente, o que pode causar ambiguidade:

*A representante do partido, que é popular, foi elogiada.*

Quem é popular? A representante ou o partido?

Para eliminar ambiguidade, usamos o pronome variável, que revela o antecedente por sua concordância em gênero e número:

A representante do *partido, o qual* é popular, foi elogiada.

A *representante do partido, a qual* é popular, foi elogiada.

O mesmo ocorre no texto. "Os quais" revela que o antecedente é 'resultados'. O "que" poderia retomar "resultados", "ano passado", "tarifas"... Enfim, haveria dificuldade de identificar o referente. Essa é função dos pronomes relativos variáveis substitutos do "que". Questão correta.

#### 4. (CEBRASPE / MPU / ANALISTA)

*Inovador é o indivíduo que procura propostas originais e pertinentes em situações com as quais ele se defronta.*

Na linha 1, o segmento "as quais" remete a "situações" e, por isso, admite a substituição pelo pronome que; no entanto, nesse contexto, tal substituição provocaria ambiguidade.

**Comentários:**

Cuidado, cada caso é um caso. Não haveria ambiguidade, porque aqui não há outro referente possível para o pronome relativo, a única possibilidade é "situações", pois ele se defronta com situações, não existe outro substantivo naquela oração. Questão incorreta.

## LISTA DE QUESTÕES - SINÔNIMO E ANTÔNIMO - CEBRASPE

### 1. (CEBRASPE / FUNPRESPE EXE / 2022)

*Seja como for, está claro que a distinção entre o que seria natural e o que seria cultural não faz o menor sentido para os aborígenes australianos. Afinal de contas, no mundo deles, tudo é natural e cultural ao mesmo tempo. Para que se possa falar de natureza, é preciso que o homem tome distância do meio ambiente no qual está mergulhado, é preciso que se sinta exterior e superior ao mundo que o cerca. Ao se extrair do mundo por meio de um movimento de recuo, ele poderá perceber este mundo como um todo. Pensando bem, entender o mundo como um todo, como um conjunto coerente, diferente de nós mesmos e de nossos semelhantes, é uma ideia muito esquisita. Como diz o grande poeta português Fernando Pessoa, vemos claramente que há montanhas, vales, planícies, florestas, árvores, flores e mato, vemos claramente que há riachos e pedras, mas não vemos que há um todo ao qual isso tudo pertence, afinal só conhecemos o mundo por suas partes, jamais como um todo. Mas, a partir do momento em que nos habituamos a representar a natureza como um todo, ela se torna, por assim dizer, um grande relógio, do qual podemos desmontar o mecanismo e cujas peças e engrenagem podemos aperfeiçoar. Na realidade, essa imagem começou a ganhar corpo relativamente tarde, a partir do século XVII, na Europa. Esse movimento, além de tardio na história da humanidade, só se produziu uma única vez. Para retomar uma fórmula muito conhecida de Descartes, o homem se fez então “mestre e senhor da natureza”. Resultou daí um extraordinário desenvolvimento das ciências e das técnicas, mas também a exploração desenfreada de uma natureza composta, a partir de então, de objetos sem ligação com os humanos: plantas, animais, terras, águas e rochas convertidos em meros recursos que podemos usar e dos quais podemos tirar proveito. Naquela altura, a natureza havia perdido sua alma e nada mais nos impedia de vê-la unicamente como fonte de riqueza.*

*Philippe Descola. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo: Editora 34, 2016, p.22-23 (com adaptações).*

No que se refere aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior, bem como às ideias nele expressas, julgue o item a seguir. Seriam mantidas a correção gramatical e a coerência do texto caso o trecho “Mas, a partir do momento em que nos habituamos a representar a natureza como um todo, ela se torna, por assim dizer, um grande relógio” (sétimo período) fosse reescrito da seguinte forma: Porém, desde que passamos a compreender a natureza como uma totalidade em si, ela se transformou em uma espécie de grande maquinário.

### 2. (CEBRASPE / PC PB / 2022)

No trecho “As boas e as ruins. As dignas e as indignas. As que comovem e as que perturbam.”, do texto CG1A1-II, opõem-se palavras de sentido contrário.

### 3. (CEBRASPE / PETROBRÁS / 2022)

*O texto mais célebre de A República é sem dúvida a Alegoria da Caverna, em que Platão, utilizando-se de linguagem alegórica, discute o processo pelo qual o ser humano pode passar da visão habitual que tem das coisas, “a visão das sombras”, unidirecional, condicionada pelos hábitos e preconceitos que adquire ao longo de sua vida, até a visão do Sol, que representa a*

possibilidade de alcançar o conhecimento da realidade em seu sentido mais elevado e compreendê-la em sua totalidade. A visão do Sol representa não só o alcance da Verdade e, portanto, do conhecimento em sua acepção mais completa, já que o Sol é "a causa de tudo", mas também, como diz Sócrates na conclusão dessa passagem: "Nos últimos limites do mundo inteligível, aparece-me a ideia do Bem, que se percebe com dificuldade, mas que não se pode ver sem se concluir que ela é a causa de tudo o que há de reto e de belo. Acrescento que é preciso vê-la se se quer comportar-se com sabedoria, seja na vida privada, seja na vida pública.".

De acordo com este texto, a possibilidade de um indivíduo tornar-se justo e virtuoso depende de um processo de transformação pelo qual deve passar. Assim, afasta-se das aparências, rompe com as cadeias de preconceitos e condicionamentos e adquire o verdadeiro conhecimento. Tal processo culmina com a visão da forma do Bem, representada pela matéria do Sol. O sábio é aquele que atinge essa percepção. Para Platão, conhecer o Bem significa tornar-se virtuoso. Aquele que conhece a justiça não pode deixar de agir de modo justo.

Danilo Marcondes. *Textos básicos de ética: de Platão a Foucault*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Jahar, 2007, p. 31 (com adaptações).

Em relação às ideias, aos sentidos e aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item subsecutivo. No que se refere às ideias, aos sentidos e às construções linguísticas do texto precedente, assim como a sua tipologia, julgue o item a seguir.

O termo "Alegoria", empregado no texto precedente, alude à ideia de **representação**.

#### 4. (CEBRASPE / TELEBRAS / 2022)

Em 'As pessoas conscientes que seguem as insinuações alheias tendem a permanecer indecisas no lugar' (segundo parágrafo), a palavra 'alheias' tem o mesmo sentido de ambíguas.

#### 5. (CEBRASPE / MP-CE / TÉCNICO MINISTERIAL / 2020)

*Tudo se passa como se nós, modernos, guiados pela livre vontade, estivéssemos liberados desse fenômeno do passado. Em suma, usamos o termo ritual no dia a dia com uma conotação de fenômeno formal e arcaico.*

Com relação às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue os itens a seguir.

A expressão "do passado" (R.21) foi empregada no texto com o mesmo sentido de obsoleto.

#### 6. (CEBRASPE / MP-CE / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2020)

*Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.*

No trecho "pairava ofegante num beiral de telhado", o verbo pairar está empregado com o mesmo sentido de ameaçar.

#### 7. (CEBRASPE / MP-CE / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2020)

O geneticista Sérgio Pena não concorda com estudos evolutivos: "Ao postular a existência de uma natureza humana evolutivamente moldada para ser etnocêntrica, paroquial, bairrista e chauvinista, esses discursos geralmente terminam por atribuir ao racismo uma inevitabilidade natural..."

O verbo 'postular' está empregado no texto com o mesmo sentido de pressupor.

#### 8. (CEBRASPE / PGE-PE / ASSISTENTE DE PROCURADORIA / 2019)

Tenho ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da minha infância, às gargalhadas, vestindo um macacão que minha própria mãe costurava, com bastante capricho.

A palavra "capricho" (L.2) está empregada no texto com o mesmo sentido de zelo.

#### 9. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019)

Pixis foi um músico medíocre, mas teve o seu dia de glória no distante ano de 1837.

No texto 1A11-I, a palavra "medíocre" (L.1) foi empregada com o mesmo sentido de

A) carente.

B) tímido.

C) humilde.

D) inexpressivo.

E) despretensioso.

#### 10. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019)

A música de Pixis, ouvida como sendo de Beethoven, foi recebida com entusiasmo e paixão, e a de Beethoven, ouvida como sendo de Pixis, foi enxoalhada.

A correção e os sentidos do texto 1A11-I seriam preservados se a palavra "enxoalhada" fosse substituída por

A) desassistida.

B) desagravada.

C) afamada.

D) aplaudida.

E) desdenhada.

#### 11. (CEBRASPE / PGE-PE-Conhec. Básicos 1, 2, 3 e 4 – 2019)

... por propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e no qual a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência, só recorrendo ao Poder Público subsidiariamente, na impossibilidade de autossatisfação de suas necessidades.

A palavra "subsidiariamente" foi empregada, no texto, com o mesmo sentido de compulsoriamente.

## 12. (CEBRASPE / CGE-CE-Conhec. Básicos – 2019)

*Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, são encontrados administradores públicos cujas ações em muito se assemelham às de Nabucodonosor, rei do império babilônico, que, buscando satisfazer sua rainha Meda, saudosa das colinas e florestas de sua pátria, providenciou a construção de estupendos jardins suspensos. Essa excentricidade, que consumiu anos de labor e gastos incalculáveis, culminou em uma das sete maravilhas do mundo antigo.*

No texto CB1A1-II, a palavra “labor” (L.4) é sinônimo de

- a) trabalho.
- b) favor.
- c) luta.
- d) atenção.
- e) sofrimento.

## 13. (CEBRASPE / PGE-PE / Assistente de Procuradoria / 2019)

*É como se você tivesse baixado algum software e ele te solicitasse assinar um contrato com dezenas de páginas em “juridiquês”; você dá uma olhada nele, passa imediatamente para a última página, tica em “concordo” e esquece o assunto.*

No trecho “tica em ‘concordo’” (L.2-3), o verbo ticar é sinônimo de clicar, mas difere deste por ser de uso informal.

## 14. (CEBRASPE / MPU / ANALISTA / 2018)

*A impossibilidade de manter silêncio sobre um assunto é uma observação que pode ser feita a respeito de muitos casos de patente injustiça que nos enfurecem de um modo até difícil de ser capturado por nossa linguagem.*

Na linha 2, o adjetivo patente tem um significado de impressionante.

## 15. (CEBRASPE / MPU / ANALISTA / 2018)

*Se a cultura, no que tange a valores e visões de mundo, é fundamental para nossa constituição enquanto indivíduos (servindo-nos como parâmetro para nosso comportamento moral, por exemplo), limitarmo-nos a ela, desconhecendo ou depreciando as demais culturas de povos ou grupos dos quais não fazemos parte, pode nos levar a uma visão estreita das dimensões da vida humana.*

No texto, a palavra “depreciando” (I.3) foi empregada com o sentido de desprezar.

## 16. (CEBRASPE / IFF / CONHECI. GERAIS – NÍVEL MÉDIO / 2018)

*Assim, é comum que pais com baixa escolaridade lutem para que os filhos tenham acesso a um ensino de qualidade, sem reivindicar para si mesmos o direito que lhes foi violado. Entretanto, não é raro que pessoas com escolaridade elevada permaneçam alheias ao fato de que estão*

cercadas por adultos que a pobreza e o trabalho precoce afastaram da escola, ou que têm precário manejo da leitura, da escrita e do cálculo matemático.

No texto, a expressão “alheias ao fato” foi empregada com o sentido de

- A) atentas ao fato.
- B) indiferentes ao fato.
- C) responsáveis pelo fato.
- D) entristecidas com o fato.
- E) preocupadas com o fato.

#### 17. (CEBRASPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*O presente apenas se justifica como intermediário da passagem da tradição para os anseios da posteridade. A obra de Siron Franco revela-se, contudo, alheia a essa concepção moderna de tempo, ao capturar o retrato do presente, a mortalidade infantil, destituído de qualquer registro de fantasia.*

Na linha 2, a palavra “alheia” foi empregada com o sentido de distante.

#### 18. (CEBRASPE / IFF / CONHECI. GERAIS – NÍVEL MÉDIO / 2018)

*Posso conceber um homem sem mãos, pés, cabeça; mas não posso conceber um homem sem pensamento: seria uma pedra ou um animal.*

No primeiro parágrafo do texto, o verbo “conceber” veicula o mesmo sentido de gerar.

#### 19. (CEBRASPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

*A natureza jamais vai deixar de nos surpreender. As teorias científicas de hoje, das quais somos justamente orgulhosos, serão consideradas brincadeira de criança por futuras gerações de cientistas. Nossos modelos de hoje certamente serão pobres aproximações para os modelos do futuro.*

A substituição do termo “do futuro”, em “modelos do futuro” (L.3), pelo adjetivo futurista manteria os sentidos originais do texto.

#### 20. (CEBRASPE / IFF / CONHECIMENTOS GERAIS / 2018)

*A princípio, a intenção era implantar as escolas nas capitais dos estados, cidades com maior capacidade de absorção de mão de obra, destino certo daqueles que buscavam novas alternativas de empregabilidade nos espaços urbanos.*

No texto, o vocábulo “empregabilidade” tem o sentido de

- A) empregos com ótimos salários e vantagens.
- B) possibilidade de encontrar empregos disponíveis.
- C) escolha de empregos com horários flexíveis.

- D) capacidade de se empregar pelas suas boas qualificações.  
 E) disponibilidade de emprego para profissionais especializados.

## 21. (CEBRASPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*A abordagem desse tipo de comércio, inevitavelmente, passa pela concorrência, visto que é por meio da garantia e da possibilidade de entrar no mercado internacional, de estabelecer permanência ou de engendar saída, que se consubstancia a plena expansão das atividades comerciais e se alcança o resultado último dessa interatuação: o preço eficiente dos bens e serviços.*

Depreende-se dos sentidos do texto que a palavra “concorrência” (L.1) foi empregada no sentido de concordância, já que apenas será possível a realização das “mudanças efetivas” mencionadas no primeiro parágrafo se os atores do comércio internacional buscarem um fim comum.

## 22. (CEBRASPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*A abordagem desse tipo de comércio, inevitavelmente, passa pela concorrência, visto que é por meio da garantia e da possibilidade de entrar no mercado internacional, de estabelecer permanência ou de engendar saída, que se consubstancia a plena expansão das atividades comerciais e se alcança o resultado último dessa interatuação: o preço eficiente dos bens e serviços.*

Infere-se dos sentidos do texto que o vocábulo “engendar” (L.3) foi empregado como sinônimo de imaginar, fantasiar.

## 23. (CEBRASPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*A estrutura desses primeiros agrupamentos urbanos era tripartite: a cidade propriamente dita, cercada por muralhas, onde ficavam os principais locais de culto e as células dos futuros palácios reais; uma espécie de subúrbio, extramuros, local que agrupava residências e instalações para criação de animais e plantio; e o porto fluvial, espaço destinado à prática do comércio e que era utilizado como local de instalação dos estrangeiros, cuja admissão, em regra, era vedada nos muros da cidade.*

A palavra “tripartite” (L.1) poderia ser substituída por tripartida, sem prejuízo dos sentidos e da correção gramatical do texto.

## 24. (CEBRASPE / IHDF / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

*Nenhum daqueles filhos de operários, meus irmãos ou eu havia ido ao pediatra; só os fortes sobreviviam, a morte de crianças era aceita com resignação. Em várias regiões do país, a mortalidade infantil ultrapassava uma centena para cada mil nascidos. [...]*

*Sarampo, caxumba, catapora, difteria e tosse comprida eram doenças da infância, tão inevitáveis quanto a noite e o dia.*

No texto, a palavra “resignação” (L. 2) foi empregada com o sentido de apatia.

## 25. (CEBRASPE / IHBDF / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*Mas logo ficou claro que a menina não se conformaria a esse modelo. Era diferente; gostava de matemática, e era o que queria estudar (os pais não deixaram). Aos dezesseis anos, algo aconteceu: Deus falou-me — escreveu depois — e convocou-me para servi-lo.*

Mantidos os sentidos do texto, a expressão “se conformaria” poderia ser substituída por se resignaria.

## 26. (CEBRASPE / IPHAN / 2018)

*Uma das grandes coisas que se veem hoje no mundo, e nós pelo costume de cada dia não admiramos, é a transmigração imensa de gentes e nações etíopes, que da África continuamente estão passando a esta América. Entra uma nau de Angola, e desova no mesmo dia quinhentos, seiscentos e talvez mil escravos.*

Na linha 3, o vocábulo “desova” foi empregado com um sentido pejorativo, revelando a desaprovação do autor em relação à chegada de escravos ao Brasil.

## 27. (CEBRASPE / CGM - JOÃO PESSOA / 2018)

*A corrupção é uma doença da alma. Como todas as doenças, ela não acomete a todos. Muitas pessoas são suscetíveis a ela, outras não. A corrupção é uma doença que deve ser combatida por meio de uma vacina: a educação.*

No texto, a forma verbal “acomete” está empregada com o significado de afetar, contagiar.

## 28. (CEBRASPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*Sabemos bem que o trabalho do historiador, ao fabricar um patrimônio no seu próprio ofício da escrita da história, está integrado a um projeto de nacionalização, de construção do Estado e, portanto, de poder.*

Sem prejuízo dos sentidos originais do texto, o verbo “fabricar” poderia ser substituído por forjar.

## 29. (CEBRASPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*Ainda que circunscritas a determinados limites, essas ações de resistência, aparentemente insignificantes, colocam em movimento as relações e podem alterar a realidade de uma ordem imposta ou dominante, em um jogo vivido cotidiana e mais ou menos silenciosamente.*

No período em que aparece, o vocábulo “cotidiana” (l.3) expressa uma característica de “uma ordem imposta ou dominante” (l.2-3).

## 30. (CEBRASPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

*Além de todos os desafios impostos pela inconstância e pela fragmentação das demandas sociais, vivemos um divórcio entre política e poder.*

No trecho “vivemos um divórcio entre política e poder”, a palavra “divórcio” poderia ser substituída por apartamento, sem alteração dos sentidos originais do texto.

### 31. (CEBRASPE / EBSERH / 2018)

*O consumo anual de açúcar, no final do século XIX, por exemplo, era de apenas dois quilos por pessoa. Atualmente, é de 37 quilos...*

*Essa mudança drástica não deixou o organismo humano ileso. Estudos mostram que o açúcar, por alterar alguns tecidos humanos durante a fase de crescimento, pode ser o responsável por problemas que vão de miopia e acne até o câncer.*

Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto CB2A1BBB, julgue o item que se segue.

A correção e a coerência do texto seriam mantidas caso o termo “ileso” fosse substituído por incólume.

### 32. (CEBRASPE / EBSERH / 2018)

*Era preciso colocar no papel e compartilhar a dor daquelas pessoas que, mesmo ao fim do processo judicial e com a sentença prolatada, não me deixavam esquecê-las.*

No texto, a palavra “prolatada” foi empregada como sinônimo de deferida.

### 33. (CEBRASPE / Polícia Científica / 2016)

1 Em julho de 1955, Bertrand Russell e Albert Einstein  
 lançaram um inusitado apelo aos povos do mundo,  
 pedindo-lhes que “pusessem de lado” seus fortes sentimentos  
 4 a respeito de uma série de questões e se vissem  
 “exclusivamente como membros de uma espécie biológica  
 que traz consigo uma história extraordinária e cujo  
 7 desaparecimento ninguém pode desejar”. O dilema com que se  
 defronta o mundo é “claro, aterrador e incontornável: poremos  
 fim à espécie humana ou a humanidade renunciará à guerra?”  
 10 O mundo não renunciou à guerra. Muito pelo  
 contrário. Hoje, a potência mundial hegemônica se dá o direito  
 de fazer a guerra ao seu arbítrio, segundo uma doutrina de  
 13 “autodefesa antecipada” sem limites conhecidos. Com uma

No texto, a palavra

- a) “arbítrio” (l.12) foi empregada no sentido de vontade.
- b) “inusitado” (l.2) foi empregada no sentido de corriqueiro.
- c) ‘extraordinária’ (l.6) foi empregada no sentido de comezinha.
- d) ‘aterrador’ (l.8) foi empregada no sentido de atenuador.
- e) “dilema” (l.7) foi empregada no sentido de contraditório.

### 34. (CEBRASPE / TRE TO / 2017)

Assim, enquanto nos regimes autocráticos a comunicação social constitui monopólio dos governantes, nos países geralmente considerados democráticos o espaço de comunicação social deixa de ser público, para tornar-se, em sua maior parte, objeto de oligopólio da classe empresarial.

Os termos “monopólio” e “oligopólio” podem ser considerados sinônimos no texto, pois têm o mesmo sentido: comércio realizado por poucos.

## GABARITO

1.	INCORRETA
2.	CORRETA
3.	INCORRETA
4.	INCORRETA
5.	CORRETA
6.	INCORRETA
7.	CORRETA
8.	CORRETA

9.	LETRA D
10.	LETRA E
11.	INCORRETA
12.	LETRA A
13.	INCORRETA
14.	INCORRETA
15.	CORRETA
16.	LETRA B
17.	CORRETA
18.	INCORRETA

19.	INCORRETA
20.	LETRA B
21.	INCORRETA
22.	INCORRETA
23.	CORRETA
24.	INCORRETA
25.	CORRETA
26.	CORRETA
27.	CORRETA
28.	CORRETA

29.	INCORRETA
30.	CORRETA
31.	CORRETA
32.	INCORRETA
33.	LETRA A
34.	INCORRETA

## LISTA DE QUESTÕES - AMBIGUIDADE - CEBRASPE

### 1. (CEBRASPE / TRIBUNAL DE JUSTIÇA RJ)

Julgue o item a seguir. Não ocorre ambiguidade no trecho abaixo:

Os casos previstos em leis que exijam intimação ou vista pessoal não podem ser supridos por meio virtual.

### 2. (CEBRASPE / Polícia Federal / Perito)

*...a Cultura da Paz surge como uma proposta da ONU que tem por objetivo conscientizar a todos...*

A inserção de uma vírgula logo depois de "ONU" respeitaria as regras gramaticais, mas provocaria ambiguidade de interpretação sobre quem teria "por objetivo conscientizar".

### 3. (CEBRASPE / BANCO DO BRASIL / ESCRITURÁRIO)

*Ainda que os bancos continuem ganhando muito dinheiro com a dívida pública, os resultados espetaculares devem-se, sobretudo, ao forte avanço das operações de crédito no país: 27% no último ano. Some-se a isso o faturamento com as tarifas e chega-se aos resultados do ano passado, com os quais as instituições financeiras do país se elevaram à condição de instituições mais rentáveis do planeta.*

O uso de "os quais", em "com os quais as instituições" (L.4-5), evita a relação de ambiguidade que ocorreria se o pronome utilizado fosse que e a construção fosse com que as instituições.

### 4. (CEBRASPE / MPU / ANALISTA)

*Inovador é o indivíduo que procura propostas originais e pertinentes em situações com as quais ele se defronta.*

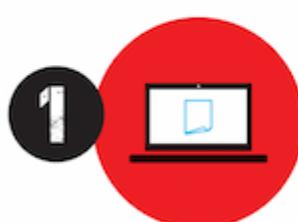
Na linha 1, o segmento "as quais" remete a "situações" e, por isso, admite a substituição pelo pronome que; no entanto, nesse contexto, tal substituição provocaria ambiguidade.

## GABARITO

<b>1.</b>	<b>INCORRETA</b>
<b>2.</b>	<b>CORRETA</b>
<b>3.</b>	<b>CORRETA</b>
<b>4.</b>	<b>INCORRETA</b>

# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



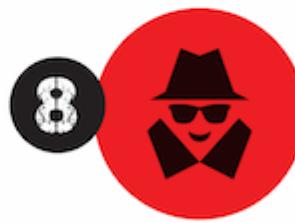
6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.